



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

VIVER-ENVELHECER DOS PROFESSORES NA ESCOLA: O BEM-ESTAR EM PAUTA

AUTOR PRINCIPAL: Sara Julhia Robattini.

CO-AUTORES: Gessica de Santi; Jozieli Testa; Pâmela Rech Durigon; Silvana Félix Trós; Vitória San-Martin da Silva; Helenice de Moura Scortegagna.

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O docente no Brasil é uma das figuras centrais no método de ensino e aprendizagem no ensino fundamental. A literatura tem abordado o fato de o mal-estar docente aumentar gradativamente na contemporaneidade em decorrência de situações escolares cotidianas, que podem levar a agravos psicológicos e físicos. Tem sido comum encontrar docentes desvalorizados e sobrecarregados em função de muitas cobranças no ambiente de trabalho, sendo significativo o número de docentes que se encontram desestimulados (DWORAK; CAMARGO, 2016). No entanto, com o aumento da longevidade, uma das preocupações da população brasileira concentra no Envelhecimento Saudável que é definido como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada (WHO, 2015). Diante deste cenário, o estudo teve como objetivo identificar o impacto das ações cotidianas da escola no bem-estar físico e emocional dos professores para um viver e envelhecer saudável.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória, descritiva, vinculada ao Projeto Integrado “Educação Gerontológica como Estratégia Promotora da Integração Multigeracional para o Viver e Envelhecer Saudável” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer 467.889, CAAE22094513.4.0000.5342. Foi realizada em três escolas municipais de ensino fundamental de município localizado no interior do Rio Grande do Sul. Participaram 18 professoras, com idade entre 30 e 62 anos, com tempo de atuação na área de 13 à 28 anos, que faziam parte do quadro permanente da escola, mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, considerando exclusão, estar em licença ou laudo no período de coleta de dados, em contrato emergencial ou estágio. A partir de contato prévio com a direção da escola foi agendada data e horário para a coleta dos dados, que ocorreu por meio da aplicação de questionário contendo questões acerca da temática pesquisada, em agosto de 2018. A análise foi temática de conteúdo (BARDIN, 2016). A partir de leituras e releituras, realizou-se decomposição do material e sua análise, originando quatro categorias: Encontros de formação como apoio, Relações intersubjetivas na escola, Despreparo para questões emergentes, Busca pelo bem-estar físico e emocional. Os encontros de formação promovidos na escola são a principal fonte de apoio para lidar com os impactos das ações cotidianas das escolas. Compreendem que seria importante promover maior convivência entre o grupo, oportunizando momentos de confraternização, com o objetivo de promover maior bem-estar individual e coletivo, o que faz parte de um cuidar de si e dos outros. Com relação às questões emergentes no cotidiano da escola, não estão preparados para lidar com o comportamento dos alunos e sobrecarga de trabalho, que pode restringir tempo para outras atividades de interesse. Diante das situações de estresse, fazem uma busca individual, a partir de diferentes estratégias, para obter bem-estar físico e emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Observa-se uma celeuma no discurso dos professores em relação as condições estressantes a que se sentem submetidos em seu ambiente de trabalho, o que se torna preocupante, considerando que o mal-estar docente pode repercutir na qualidade do seu processo de viver e envelhecer e, também, no ensino. Estes resultados revelam a necessidade de ações em apoio aos profissionais para maior empoderamento e melhor enfrentamento dessas situações adversas, como forma de promover saúde e bem-estar.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo, 3ª reimp. da 1ªed. Edições 70, abr. 2016.

DWORAK, Ana Paula; CAMARGO, Bruna, Mal-estar docente: um olhar dos professores. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, XIII, 2017, Curitiba. Anais... Curitiba: PUC, 2017, p. 6912-6924.

WORLD HEALTH ORGANIZACION. Relatório mundial de Envelhecimento e Saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2015. Disponível em:

<https://www.sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMSENVELHECIME_NTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 10 set.2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): parecer 467.889, CAAE22094513.4.0000.5342

ANEXOS

Não se aplica.